



AIPA assina Protocolo com o Município de Ponta Delgada

No passado dia 10 de setembro, o Presidente da AIPA, Leoter Viegas, participou na cerimónia de assinatura de 40 Protocolos do Programa de Apoio às IPSS da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Subsídio para despesas de funcionamento, projetos de desenvolvimento e obras de conservação ou beneficiação de instalações são os apoios no âmbito deste programa. ♦



Estudo: Portugal precisa de imigração para ter crescimento

O Gabinete de Estudos Económicos, Empresariais e de Políticas Públicas da Faculdade de Economia da Universidade do Porto apresentou o 3º e último capítulo do 1º número da publicação "Economia & Empresas". No âmbito

desta publicação, há um estudo que concluiu que Portugal precisa de mais imigração se quiser aumentar o crescimento económico e contrariar que "os imigrantes empurram os nacionais para fora do mercado de trabalho".

“Hora Kente”: uma pastelaria de Moçambique na Lagoa

Na cidade da Lagoa, Costa Sul da ilha de São Miguel, existe há cerca de três meses uma pastelaria que, para além da doçaria, como o pastel de Nata, e do pão quente, confeciona o cachorro quente e as pizzas “Açores” e “Moçambique”.

O empreendimento é de Sérgio Bai, de 48 anos, natural de Maputo, Moçambique, e a viver nos Açores desde 2022.

“Vivo em Portugal há 42 anos. Vim com cerca de 6 anos de idade com os meus pais, devido à Guerra Civil que se fazia sentir na altura em Moçambique”, conta.

É chef-pasteleiro de profissão há 15 anos. Mas, desde muito novo, enveredou para a área da padaria e pastelaria. “Eu iniciei esta profissão em 1990, com 14 anos, no Algarve, e desde pequeno sempre trabalhei nesta área”, diz.



Sérgio Bai tem mais de 30 anos de experiência na área

No Algarve e em Lisboa, fez diversas formações e recebeu vários convites para trabalhar e dar formação em outros países.

“Em 2012, tive uma proposta para ir para Moçambique. Como é a terra onde nasci e tenho lá família, achei boa ideia e fui”, lembra.

Sérgio foi chef das maiores pas-

telarias do país, também trabalhou como técnico e formador nas “grandes superfícies”. “Formei pasteleiros e padeiras”, acrescenta.

“Não me adaptei em Moçambique, porque foi um choque cultural muito grande. Apesar de ter nascido lá, eu já sou português, os meus hábitos são portugueses, e, aliás, eu lá fui tratado como estrangeiro”, declara.

Para além disso, devido aos seus problemas respiratórios, acabou por ficar muito doente e este foi mais um fator que impulsionou o seu regresso a Portugal em 2018.

Os Açores surgem na sua vida 4 anos mais tarde. “Eu vim de Lisboa para São Miguel por causa do amor”, revela.

Questionado sobre a adaptação, responde que o primeiro ano foi “muito complicado”, sobretudo

devido ao seu problema de saúde. “Como sou asmático estava constantemente a ir ao hospital com crises”, recorda.

No segundo ano de vivência em São Miguel, Sérgio já se sente mais adaptado e confessa que foi “muito bem recebido na ilha”. “As pessoas tratam de mim carinhosamente e esse foi um dos fatores que me influenciou a ficar aqui. Se eu realmente investi no negócio é porque eu gosto de estar cá”, destaca.

O negócio a que se refere é a pastelaria Hora Kente, situada na rua Professor Leonel Silveira nº 11, na Lagoa.

Este é um projeto que nasceu em Moçambique, durante os 6 anos que esteve lá a viver. “Tinha um conceito diferente”, do qual o Chef se sentia deslocado. “Aqui, estou a fa-

zer aquilo que eu gosto”, diz.

Hora Kente oferece os “breakfast”, inspirados no pequeno almoço inglês, “vocacionado para o mercado estrangeiro”. Mas, para satisfazer os gostos de muitos miçaelenses, criou também o cachorro “Hora kente” que tem tido muita saída.

Há também a pizza “Açores” e a Pizza “Moçambique”. “E, claro, a bandeira da Pastelaria é o nosso Pastel de Nata, o melhor dos Açores”, destaca.

Na Pastelaria é tudo feito na hora e por isso disponibiliza aos clientes os horários das fornadas dos vários pães e da doçaria.

“A Hora Kente não veio para tirar o lugar de ninguém. Vimos para acrescentar e dinamizar o concelho, respeitando também as origens dos Açores”, termina. ♦



Projeto CLAIM fora de Portas

CLAIM atende 20 cidadãos na Graciosa

Nos dias 16 e 17 de setembro, uma técnica do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes deslocou-se à ilha da Graciosa, no âmbito do projeto “CLAIM fora de Portas”.

Durante os dias de atendimentos que decorreram na Biblioteca Municipal de Santa Cruz, a AIPA atendeu 20 cidadãos estrangeiros.

Os principais temas tratados nesses atendimentos foram o

agendamento para a AIMA, a obtenção de informações sobre a renovação automática das autorizações de residência e o estado das Manifestações de Interesse.

O presidente da Direção da AIPA, aproveitou a sua deslocação à ilha Graciosa para reunir com o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, com o objetivo de delinear iniciativas para 2025 nas áreas das migrações. ♦

Imigração aumenta 22,4% nos Açores

A Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) publicou dia 17 de setembro, o Relatório de Migrações e Asilo 2023 que destaca, pelo oitavo ano consecutivo, um acréscimo da população estrangeira residente em Portugal. Nos Açores, em particular, o aumento foi de 22,4%, face a 2022.

De acordo com o documento, em 2023, residiam nos Açores 6 273 cidadãos estrangeiros, um acréscimo de mais de 20%. Em 2022, viviam cerca de 5 123 imigrantes, provenientes de 97 países.

A nível nacional, no total, Portugal acolhe 1 044 606 cidadãos estrangeiros titulares de Autorização de Residência. Este número reflete um aumento de 33,6% face a 2022.

A nacionalidade brasileira mantém-se como a principal



Relatório de Migrações e Asilo 2023

comunidade estrangeira residente com uma representação de 35,3% do total. ♦

CLAIM atende nas Flores dias 26 e 27 de setembro

O projeto “CLAIM Fora de Portas” consiste na deslocação de técnicas para as ilhas onde não existe qualquer Apoio ao Imigrante.

Nos próximos dias 26 e 27 de setembro, estaremos na ilha das Flores, na Câmara Municipal das Lajes. Os atendimentos serão efetuados no Auditório daquele Município, das 11h00 às 17h00 no dia 26 e, das

09h00 às 15h00, no dia 27.

Apoio e informação para a renovação de autorização de residência, agendamento para a AIMA, informações sobre a manifestação de interesse, reagrupamento familiar, aquisição de nacionalidade portuguesa, certificado de Residência da CPLP, inscrição na segurança social, pedido do número de contribuinte,



Atendimento Gratuito

te, contatos com a Embaixada ou consulado do país de origem são alguns dos serviços a título gratuito.

Para mais informações: 296 286 365/ 924 103 258. ♦